

Moção de repúdio ao coordenador de Desenvolvimento do Ensino Superior na Bahia

O Fórum das ADs, que congrega as Associações Docentes das quatro universidades estaduais baianas (Adufs, Adusb, Adusc, Aduneb) vem a público repudiar a postura desrespeitosa e omissa do Sr. Paulo Pontes, Coordenador da CODES, em reunião nas dependências da SEC, no dia sete de abril de 2016, com os representantes das três categorias das quatro universidades estaduais da Bahia.

Após ter protocolado a pauta de reivindicações da categoria docente em 18.12.2015, somente com a paralisação das atividades nas universidades estaduais baianas e manifestação da comunidade, com a presença dos segmentos estudantil, de servidores técnico-administrativos e de professores, o governo do Estado recebeu as categorias no dia sete de abril.

Porém, o que deveria ser uma reunião para negociar a pauta de reivindicações e as demandas da comunidade universitária, tratou-se de um mero “evento protocolar”, nas palavras do coordenador da CODES, Sr. Paulo Pontes. O representante do governo sequer prestou atenção às pautas apresentadas pelos estudantes, técnicos administrativos e professores. O coordenador demonstrou absoluta indiferença e descaso, preferiu rabiscar desenhos durante toda a reunião e afirmou que “só estava ali porque foi uma determinação do seu superior”, o Sr. Secretário de Educação.

Paulo Pontes já revelou, em outros momentos, falta de competência para conduzir as negociações durante a greve docente que durou 87 dias em 2015. O Coordenador desconhece as estruturas das universidades estaduais da Bahia, os cursos que precisam ser consolidados e a redução orçamentária das instituições, também não conhece o funcionamento da carreira docente, tão pouco o perfil dos estudantes matriculados. Demonstra ser despreparado, tecnicamente e politicamente, para assumir a importante tarefa de coordenar o ensino superior na Bahia, sem qualquer compromisso com a manutenção da UESB, UEFS, UESC e UNEB e com os milhares de jovens que as frequentam em busca de formação qualificada e melhoria da sua condição de vida.

Importante ressaltar que a coordenação da Codes é a exata expressão da política do Governo Rui Costa e do seu então Secretario de Educação, Osvaldo Barreto, para o ensino superior público na Bahia. Além de reduzir o investimento na manutenção das quatro universidades baianas levando a uma grave crise orçamentária, o Governo do PT não respeita direitos trabalhistas e usa a força policial para reprimir a reação da comunidade universitária.

Cumpramos registrar a nossa indignação por termos sido recebidos, mais uma vez, por um aparato militar ostensivo, cerceando inclusive o direito humano básico para utilizar sanitários e bebedouros nas dependências da secretaria, que é um prédio de um órgão público. Importante lembrar que as quatro universidades estaduais estão em todos os cantos da Bahia e a maioria dos manifestantes viajou de ônibus, entre quinhentos e mil quilômetros, durante toda a noite, e foram impedidos de entrar no prédio.

O Fórum das Associações Docentes, diante do despreparo técnico e político do atual coordenador da Codes, Sr. Paulo Pontes, para dialogar de forma responsável com a comunidade universitária, exige sua exoneração do cargo e considera salutar, dada a gravidade da conjuntura, que o Sr. Secretário de Educação assuma a interlocução com o movimento docente. Também é importante lembrar que o chefe de gabinete da SEC, Wilton Cunha, também tem se omitido e se ausentou da reunião do dia 7 de abril, mesmo comunicado com antecedência sobre esta.

Os trabalhadores e a juventude baiana exigem que o governo do Estado ouça os reclames da população e abra, de forma responsável e comprometida com o ensino superior público, gratuito, estatal e socialmente referenciado, uma negociação real com professores, estudantes e técnicos-administrativo.

Salvador, 11 de abril de 2016.